



RELATÓRIO E CONTAS

REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

ANO: 2025



RELATÓRIO DE GESTÃO

REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

ANO: 2025



ÍNDICE

1 - Introdução.....	5
2 - Enquadramento Económico	5
2.1 - A Nível Nacional.....	5
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira	6
4 - Proposta de Aplicação dos Resultados.....	9
5 - Expetativas Futuras	10
5.1 - Cenário Interno	10
5.2 - Evolução previsível da sociedade	10
6 - Outras Informações.....	10
7 - Considerações Finais	11
1 - Identificação da entidade	19
1.1 - Dados de identificação	19
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	19
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	19
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	20
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	20
4 - Ativos fixos tangíveis.....	22
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.....	22
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	22
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:.....	23
5 - Inventários.....	24
5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada... 24	24
5.2 - Quantia escriturada de inventários	24
6 - Rendimentos e gastos.....	24
6.1 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	24
6.3 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	25
6.4 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	26



7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	27
7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	27
7.4 - Principais doadores / fontes de fundos	28
8 - Instrumentos financeiros	28
8.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros	28
8.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	29
8.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço	30
8.3.1 - Dívidas a fornecedores.....	30
8.3.2 - Outras dividas a pagar	30
8.7 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:.....	31
9 - Benefícios dos empregados	31
9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	31
9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	32
10 - Divulgações exigidas por diplomas legais	33
10.1 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	33
10.2 - Informação por mercado geográfico.....	33
10.3 - Informação por atividade económica	34
11 - Impostos e contribuições	35
11.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições.....	35
12 - Fluxos de caixa	35
12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:.....	35
12.2 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso	36

Direção



1 - Introdução

A REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS, com sede social em Largo de São Gualter 4810-438 GUIMARÃES, com um capital social de 1.199.399,34 €, tem como atividade principal Atividades de cuidados diurnos para crianças, sem alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2025.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, o ano de 2025 foi um período de crescimento estável, mas contido, após uma fase de choques inflacionistas e de reconfiguração do comércio.

A conjuntura internacional foi profundamente influenciada pelo primeiro ano de governação de Donald Trump, que introduziu novos focos de incerteza económica e comercial. As orientações iniciais da nova administração norte americana contribuíram para um ambiente internacional mais volátil e disruptivo, reforçando a perceção de que o mundo atravessa uma transição para uma nova ordem global.

2.1 - A Nível Nacional

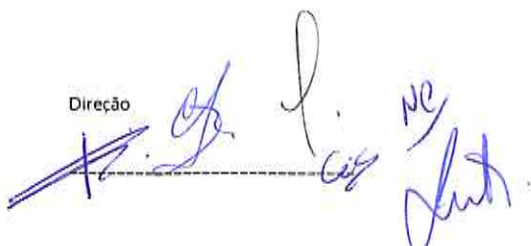
O Banco de Portugal projeta para 2025 um crescimento do PIB de 2,0%, acelerando depois em 2026 com apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e da melhoria das condições financeiras.

O consumo das famílias continua a beneficiar da desaceleração da inflação, de ganhos no rendimento disponível e da descida gradual das taxas de juro. A OCDE e a Comissão Europeia (CE) antecipam que esta normalização sustente 2025. O consumo público mantém um contributo positivo, também alavancado por fundos europeus e execução de investimento público.

Em 2025, algumas empresas portuguesas beneficiaram de condições de financiamento mais favoráveis e do impulso proporcionado pela execução do PRR, relativamente a anos anteriores.

O PRR tem impulsionado a economia portuguesa ao dinamizar o investimento privado, através de instrumentos de capitalização e apoio à inovação, reforçando o tecido produtivo nacional. Estes mecanismos têm tido impacto direto na produtividade e na estrutura empresarial, contribuindo para melhores resultados macroeconómicos. Simultaneamente, o PRR tem aumentado o investimento público, apoiando a recuperação económica pós pandemia, sobretudo entre 2022 e 2024.

Direção



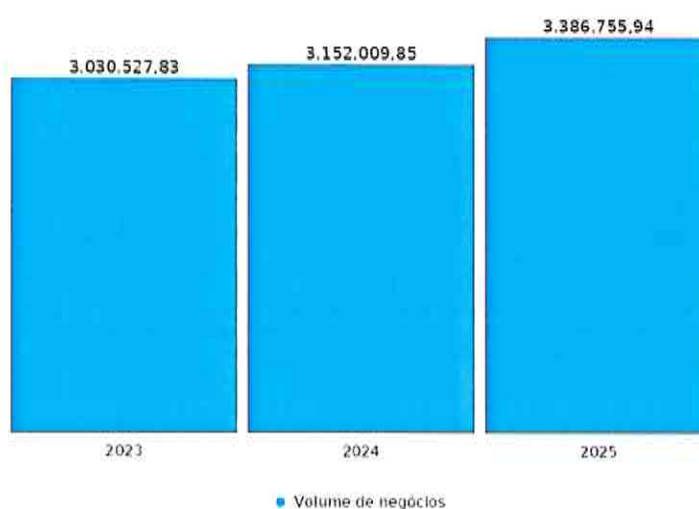


3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

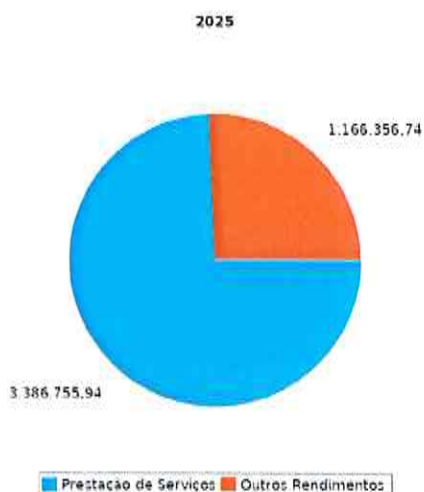
No período de 2025 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 3.386.755,94 €, representando uma variação de 7,45% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



Direção

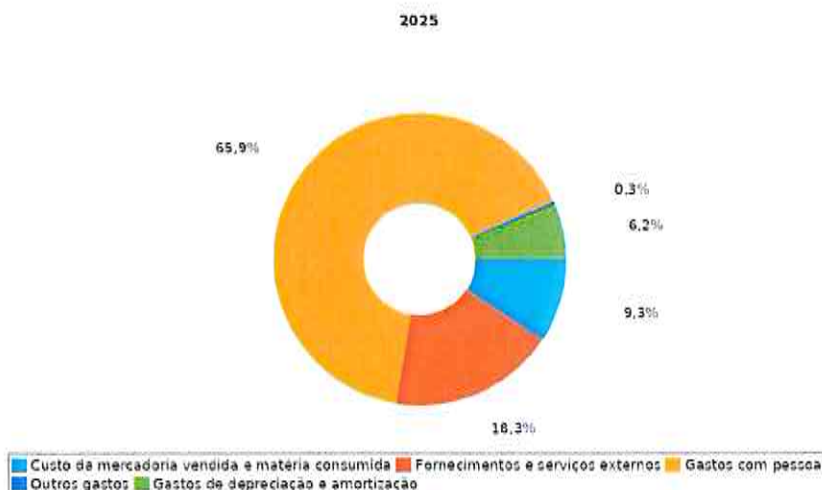
RELATÓRIO DE GESTÃO
DO ANO 31-12-2025
(montantes em EURO)



Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Direção

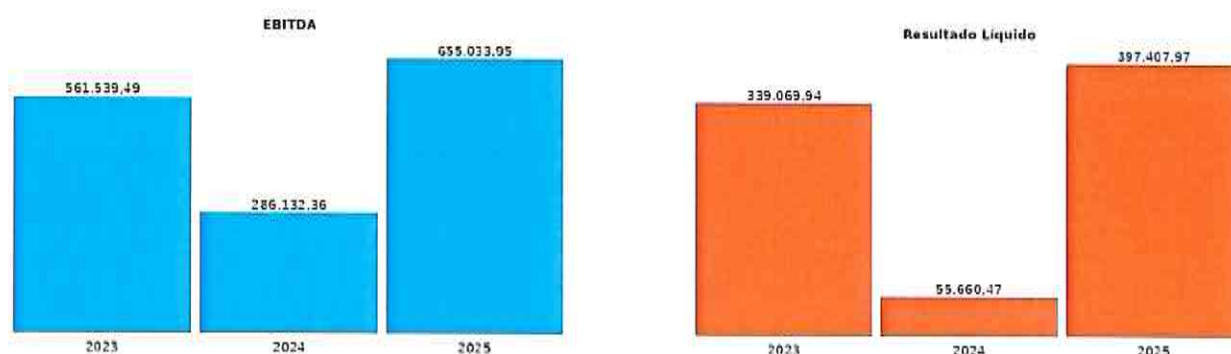
RELATÓRIO DE GESTÃO
DO ANO 31-12-2025
(montantes em EURO)



Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Gastos com Pessoal	2.457.249,35	2.692.109,59	2.739.086,51
Nº Médio de Pessoas	108,00	106,00	109,00
Gasto Médio por Pessoa	22.752,31	25.397,26	25.129,23

Os gastos com o pessoal refletem as medidas governamentais de incremento do SMN bem como as recorrentes atualizações de vencimentos por via da contratação coletiva e das subidas de escalão dos professores e educadores, face à acumulação de tempo de serviço na instituição.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



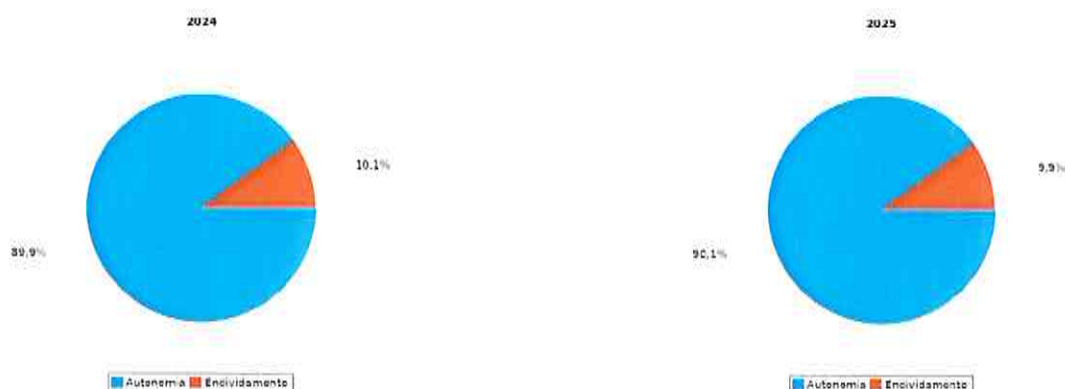
As medidas de gestão corretiva aplicadas pela Mesa Administrativa com o objetivo de inverter os resultados obtidos em 2024, nomeadamente o ajustamento extraordinário do montante mensal das propinas dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, são a causa principal dos bons resultados obtidos em 2025.

Direção

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO ANO 31-12-2025
(montantes em EURO)



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Ativo não corrente	7.715.589,96	7.650.784,71	7.599.756,78
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>96,13%</i>	<i>95,62%</i>	<i>90,17%</i>
Ativo corrente	310.479,51	350.495,30	828.805,41
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>3,87%</i>	<i>4,38%</i>	<i>9,83%</i>
Total ativo	8.026.069,47	8.001.280,01	8.428.562,19
Capital Próprio	7.137.298,43	7.192.958,90	7.590.366,87
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>88,93%</i>	<i>89,90%</i>	<i>90,06%</i>
Passivo corrente	888.771,04	808.321,11	838.195,32
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>11,07%</i>	<i>10,10%</i>	<i>9,95%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	8.026.069,47	8.001.280,01	8.428.562,19

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 realizou um resultado líquido de 397.407,97€, propondo a sua manutenção na conta de resultados transitados.

Direção



5 - Expetativas Futuras

5.1 - Cenário Interno

Para Portugal, a Comissão Europeia considerou, no seu relatório de novembro de 2025, que a procura interna continuará a sustentar o crescimento económico, estimando um crescimento do PIB para 1,9% em 2025 e de 2,2% em 2026.

De acordo com o Banco de Portugal, prevê-se um abrandamento gradual do emprego, acompanhado pela estabilização da taxa de desemprego em níveis historicamente baixos. Embora o nível de emprego deva manter uma tendência de crescimento, este será cada vez mais moderado, situando-se em 0,9% em 2026 e em 0,5% em 2027. Esta evolução reflete aumentos contidos quer na taxa de atividade, quer na população em idade ativa.

O crescimento populacional continuará a ser sustentado pela entrada de trabalhadores estrangeiros, ainda que com fluxos progressivamente menores após o pico registado em 2023. Assim, num contexto de expansão modesta da população ativa e do emprego, a taxa de desemprego deverá fixar-se, em média, nos 6,3%.

Com a aproximação do fim do período de execução do PRR, espera-se que o dinamismo do investimento, quer seja público ou privado, acelere em 2026 para abrandar em 2027, uma vez que para 2027 estão apenas previstos pagamentos residuais.

De acordo com a Comissão Europeia, espera-se que a balança de transações correntes permaneça em terreno positivo, uma vez que o forte aumento projetado no volume das importações deverá ser parcialmente compensado pela queda esperada nos preços das importações de energia em 2025 e 2026.

5.2 - Evolução previsível da RINSCSP.

Perante a situação da economia nacional e a com base na estratégia do reajustamento possível das receitas, prevê-se que no futuro próximo a Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos tenha resultados financeiros melhores do que os obtidos em anos anteriores.

6 - Outras Informações

A REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Direção



Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes, Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Guimarães, 13 de março de 2026,

Direção





Balanço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2025(montantes em EURO)

REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA
DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	7.571.848,73	7.626.627,93
Bens do património histórico e cultural	4	3.751,27	
Investimentos financeiros		15.000,00	15.000,00
Outros créditos e ativos não correntes		9.156,78	9.156,78
		7.599.756,78	7.650.784,71
Ativo corrente			
Inventários	5	3.319,88	1.860,74
Créditos a receber	8	91.091,14	89.451,74
Estado e outros entes públicos			1.016,60
Diferimentos		614,46	
Caixa e depósitos bancários		733.779,93	258.166,22
		828.805,41	350.495,30
Total do ativo		8.428.562,19	8.001.280,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	1.199.399,34	1.199.399,34
Reservas		702.869,03	702.869,03
Resultados transitados		5.290.690,53	5.235.030,06
Resultado líquido do período		397.407,97	55.660,47
Total dos fundos patrimoniais		7.590.366,87	7.192.958,90
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	67.281,90	92.326,19
Estado e outros entes públicos		120.387,21	117.300,11
Diferimentos		141.962,58	32.687,88
Outros passivos correntes	8;9	508.563,63	566.006,93
		838.195,32	808.321,11
Total do passivo		838.195,32	808.321,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.428.562,19	8.001.280,01

Direção

Contabilista Certificado N° 38942



Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA
DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	3.386.755,94	3.152.009,85
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1.096.823,39	895.509,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-385.831,61	-329.476,55
Fornecimentos e serviços externos	6	-759.509,87	-761.953,14
Gastos com o pessoal	9	-2.739.086,51	-2.692.109,59
Outros rendimentos	6	69.533,35	51.390,24
Outros gastos	6	-13.650,74	-29.237,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		655.033,95	286.132,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-257.625,98	-241.802,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		397.407,97	44.329,64
Juros e rendimentos similares obtidos	6		15.799,71
Juros e gastos similares suportados			-4.468,88
Resultado antes de impostos		397.407,97	55.660,47
Resultado líquido do período		397.407,97	55.660,47

Direção

[Handwritten signatures and initials]

Contabilista Certificado N.º 38942

[Handwritten signature]



Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA
DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2025	Dez 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		3.379.357,06	3.118.795,90
Pagamentos a fornecedores		1.147.598,93	1.050.948,75
Pagamentos ao pessoal	9	2.733.797,06	2.693.041,09
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-502.038,93</u>	<u>-625.193,94</u>
Outros recebimentos/pagamentos		1.179.483,03	972.654,57
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>677.444,10</u>	<u>347.460,63</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	229.740,70	183.134,51
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		27.910,31	14.108,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-201.830,39</u>	<u>-169.025,95</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			157.157,47
<i>Juros e gastos similares</i>			4.468,88
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			<u>-161.626,35</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>475.613,71</u>	<u>16.808,33</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		258.166,22	241.357,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>733.779,93</u>	<u>258.166,22</u>

Direção

Contabilista Certificado N.º 38942



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
6	1.199.399,34	702.869,03	5.235.030,06	55.660,47	7.192.958,90	7.192.958,90
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						
7			55.660,47	-55.660,47		
8				397.407,97	397.407,97	397.407,97
9=7+8				397.407,97	397.407,97	397.407,97
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
10						
6=7+8+10	1.199.399,34	702.869,03	5.290.690,53	397.407,97	7.590.366,87	7.590.366,87

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
1	1.199.399,34	702.869,03	4.895.960,12	339.069,94	7.137.298,43	7.137.298,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						
2			339.069,94	-339.069,94		
3				53.799,73	53.799,73	53.799,73
4=2+3				53.799,73	53.799,73	53.799,73
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
5						
6=1+2+3+5	1.199.399,34	702.869,03	5.235.030,06	53.799,73	7.191.098,16	7.191.098,16

Direção 

Contabilista Certificado N.º 38942




Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

ANO: 2025



ÍNDICE

1 - Introdução.....	5
2 - Enquadramento Económico	5
2.1 - A Nível Nacional.....	5
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira.....	6
4 - Proposta de Aplicação dos Resultados.....	9
5 - Expetativas Futuras	10
5.1 - Cenário Interno	10
5.2 - Evolução previsível da RINSCSP.....	10
6 - Outras Informações.....	10
7 - Considerações Finais	11
1 - Identificação da entidade	19
1.1 - Dados de identificação.....	19
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	19
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	19
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	20
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	20
4 - Ativos fixos tangíveis.....	22
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.....	22
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:.....	22
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:.....	23
5 - Inventários.....	24
5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada... 24	24
5.2 - Quantia escriturada de inventários	24
6 - Rendimentos e gastos	24
6.1 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	24
6.3 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	25
6.4 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:.....	26
7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	27

Direção

Contabilista Certificado Nº 38942



7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	27
7.2 - Principais doadores / fontes de fundos.....	28
8 - Instrumentos financeiros	28
8.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros	28
8.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	29
8.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço	30
8.3.1 - Dívidas a fornecedores.....	30
8.3.2 - Outras dividas a pagar.....	30
8.4 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:.....	31
9 - Benefícios dos empregados	31
9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	31
9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	32
10 - Divulgações exigidas por diplomas legais	33
10.1 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	33
10.2 - Informação por mercado geográfico.....	33
10.3 - Informação por atividade económica	34
11 - Impostos e contribuições	35
11.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições.....	35
12 – Fluxos de Caixa	35
12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:.....	35
12.2 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso	36



1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

Número de identificação de pessoa coletiva: 501112324

Lugar da sede social: Largo de São Gualter 4810-438 GUIMARÃES

Endereço eletrónico: realirmandade@colegionsconceicao.pt

Página da internet: colegionsconceicao.pt

Natureza da atividade: CAE Principal: 88910 Atividades de cuidados diurnos para crianças, sem alojamento

Outras atividades:

CAE : 87301 ACTIVIDADES APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO

CAE : 94910 ACTIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS

CAE : 85201 ENSINO BÁSICO (1º CICLO)

CAE : 85202 ENSINO BÁSICO (2º CICLO)

CAE : 85310 ENSINOS BÁSICO (3º CICLO) E SECUNDÁRIO GERAL

CAE : 85100 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

CAE : 85593 OUTRAS ACTIVIDADES EDUCATIVAS, N.E.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

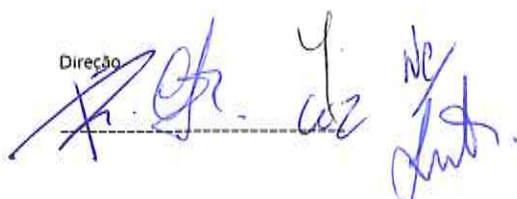
- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Direção


Contabilista Certificado Nº 38942

Página: 19 / 36



Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e

Direção   

Contabilista Certificado N.º 38942

Página: 20 / 36



para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.




Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Direção




Contabilista Certificado N.º 38942

Página: 21 / 36



Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição	Quotas constantes	Não definida	0
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	Quotas constantes	6, 10,50 anos	16,67, 10 e 2%
Equipamento básico	Custo de aquisição	Quotas constantes	6	16,67%
Equipamento de transporte	Custo de aquisição	Quotas constantes	5	20%
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Quotas constantes	1, 3,5 e 6 anos	100, 33,33, 20 e 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Quotas constantes	6	16,67%

Direção

Contabilista Certificado N.º 38942



4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	1.777.434,44	9.601.511,90	25.165,89	68.407,33	781.603,28	116.707,32	187.135,37	12.557.965,53
Depreciações acumuladas	0,00	4.039.587,05	25.048,39	57.207,33	747.009,73	67.086,51	0,00	4.935.939,01
Saldo no início do período	1.777.434,44	5.561.924,85	117,50	11.200,00	34.593,55	49.620,81	187.135,37	7.622.026,52
Variações do período	0,00	-202.695,92	-117,50	-2.800,00	-2.399,95	64.194,38	92.791,06	-51.027,93
Total de aumentos	0,00	10.836,30	0,00	0,00	10.986,61	91.984,08	92.791,06	206.598,05
Aquisições em primeira mão	0,00	10.836,30	0,00	0,00	10.986,61	91.984,08	92.791,06	206.598,05
Total diminuições	0,00	213.532,22	117,50	2.800,00	13.386,56	27.789,70	0,00	257.625,98
Depreciações do período	0,00	213.532,22	117,50	2.800,00	13.386,56	27.789,70	0,00	257.625,98
Saldo no fim do período	1.777.434,44	5.359.228,93	0,00	8.400,00	32.193,60	113.815,19	279.926,43	7.570.998,59
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>1.777.434,44</i>	<i>9.612.348,20</i>	<i>25.165,89</i>	<i>49.000,00</i>	<i>792.589,89</i>	<i>208.691,40</i>	<i>279.926,43</i>	<i>12.745.156,25</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>4.253.119,27</i>	<i>25.165,89</i>	<i>40.600,00</i>	<i>760.396,29</i>	<i>94.876,21</i>	<i>0,00</i>	<i>5.174.157,66</i>

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	1.777.434,44	9.435.304,01	25.165,89	54.407,33	778.012,16	63.006,47	247.637,76	12.380.968,06
Depreciações acumuladas	0,00	3.827.860,88	24.447,54	54.407,33	733.059,72	54.360,82	0,00	4.694.136,29
Saldo no início do período	1.777.434,44	5.607.443,13	718,35	0,00	44.952,44	8.645,65	247.637,76	7.686.831,77
Variações do período	0,00	-45.518,28	-600,85	11.200,00	-10.358,89	40.975,16	-60.502,39	-64.805,25
Total de aumentos	0,00	105.705,50	0,00	14.000,00	3.591,12	53.700,85	0,00	176.997,47
Aquisições em primeira mão	0,00	105.705,50	0,00	14.000,00	3.591,12	53.700,85	0,00	176.997,47
Total diminuições	0,00	211.726,17	600,85	2.800,00	13.950,01	12.725,69	0,00	241.802,72
Depreciações do período	0,00	211.726,17	600,85	2.800,00	13.950,01	12.725,69	0,00	241.802,72
Transferências de/para ANCDV	0,00	60.502,39	0,00	0,00	0,00	0,00	-60.502,39	0,00
Saldo no fim do período	1.777.434,44	5.561.924,85	117,50	11.200,00	34.593,55	49.620,81	187.135,37	7.622.026,52
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>1.777.434,44</i>	<i>9.601.511,90</i>	<i>25.165,89</i>	<i>68.407,33</i>	<i>781.603,28</i>	<i>116.707,32</i>	<i>187.135,37</i>	<i>12.557.965,53</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>4.039.587,05</i>	<i>25.048,39</i>	<i>57.207,33</i>	<i>747.009,73</i>	<i>67.086,51</i>	<i>0,00</i>	<i>4.935.939,01</i>

Direção

[Handwritten signatures and initials]

Contabilista Certificado N° 38942

[Handwritten signature]



5 - Inventários

5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

5.2 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
Inventários iniciais	0,00	1.860,74	1.860,74	0,00	1.906,02	1.906,02
Compras	90.588,71	296.702,04	387.290,75	67.942,95	261.488,32	329.431,27
Inventários finais	0,00	3.319,88	3.319,88	0,00	1.860,74	1.860,74
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	90.588,71	295.242,90	385.831,61	67.942,95	261.533,60	329.476,55

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	276.866,93	215.883,11
Trabalhos especializados	23.039,31	3.719,14
Vigilância e segurança	1.811,68	4.168,94
Honorários	47.188,58	38.989,73
Conservação e reparação	116.006,07	104.489,47
Outros	88.821,29	64.515,83
Materiais	35.378,12	25.434,52
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.111,15	4.128,33
Material de escritório	18.690,51	14.926,13
Outros	14.576,46	6.380,06
Energia e fluidos	157.043,55	152.540,88

Direção

Contabilista Certificado N.º 38942



Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

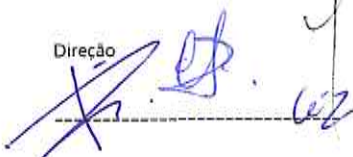
Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Eletricidade	63.398,17	45.383,40
Combustíveis	70.964,73	77.585,51
Água	22.610,25	29.571,97
Outros	70,40	0,00
Deslocações, estadas e transportes	1.775,54	510,34
Deslocações e estadas	1.616,80	22,60
Transportes de pessoal	8,10	0,00
Transportes de mercadorias	50,64	49,74
Outros	100,00	438,00
Serviços diversos	288.445,73	367.584,29
Rendas e alugueres	307,50	2.684,81
Comunicação	8.477,74	9.105,38
Seguros	15.987,86	22.618,91
Contencioso e notariado	260,00	0,00
Despesas de representação	0,00	9,94
Limpeza, higiene e conforto	70.577,77	71.189,32
Outros serviços	192.834,86	261.975,93
Total	759.509,87	761.953,14

6.3 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Direção


Contabilista Certificado N.º 38942

Página: 25 / 36



O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.
O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:




- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito associado aos juros é reconhecido de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o valor do capital mutuado e a taxa de juro efetiva da operação.

6.4 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	0,00	3.424,53
Prestação de serviços	3.386.755,94	3.148.585,32
Total	3.386.755,94	3.152.009,85

Direção




Contabilista Certificado, N.º 38942

Página: 26 / 36



7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	32.687,88	137.182,01	27.907,31
Para ativos fixos tangíveis	32.687,88	137.182,01	27.907,31
Edifícios e outras construções	8.324,00	127.182,01	18.255,00
Equipamento básico	16.363,88	0,00	5.985,64
Equipamento de transporte	8.000,00	0,00	2.000,00
Equipamento administrativo	0,00	10.000,00	1.666,67
Subsídios à exploração	0,00	1.037.094,04	1.037.094,04
Total	32.687,88	1.174.276,05	1.063.001,35

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	10.708,56	36.087,88	14.108,56
Para ativos fixos tangíveis	10.708,56	36.087,88	14.108,56
Edifícios e outras construções	2.724,00	9.724,00	4.124,00
Equipamento básico	7.984,56	16.363,88	7.984,56
Equipamento de transporte	0,00	10.000,00	2.000,00
Subsídios à exploração	0,00	852.293,85	852.293,85
Total	10.708,56	888.381,73	866.402,41

Direção

Contabilista Certificado N.º 38942



7.2 - Principais doadores / fontes de fundos

Outros rendimentos e ganhos (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Subsídios, doações e legados à exploração:	1.096.823,39	895.509,53
*Subsídios do Estado e outras entidades públicas	1.037.094,04	852.293,85
**Centro Regional de Segurança Social:	1.030.345,56	852.193,85
***Infância e Juventude	694.316,88	579.096,23
****Creches	379.817,31	325.526,44
****Jardins de Infância	314.499,57	256.569,79
***Terceira Idade	333.028,68	270.097,62
**Autarquias	100,00	100,00
*Subsídios de outras entidades privadas	0,00	117,94
*Doações e heranças outras entidades	59.729,35	43.097,74
**Doações	59.729,35	43.097,74
***Doações em espécie	0,00	0,00
***Doações em dinheiro	59.729,35	43.097,74
****Igreja:	54.662,93	40.462,87
****Lar de Idosos	5.066,42	2.634,87

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

É política da empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A empresa mensura ao custo (ou ao custo amortizado), menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como, por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito) . Os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo

Direção

Contabilista Certificado Nº 38942



valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo (ou ao custo amortizado), menos perdas por imparidade acumuladas. Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, como contrapartida em resultados. Nestes casos, a empresa não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro. Enquanto a empresa for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse passivo financeiro.

8.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Créditos	Saldo Final
Capital	1.199.399,34	0,00	1.199.399,34
Reservas	702.869,03	0,00	702.869,03
Outras reservas	702.869,03	0,00	702.869,03
Resultados transitados	5.235.030,06	55.660,47	5.290.690,53
Total	7.137.298,43	55.660,47	7.192.958,90

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Créditos	Saldo Final
Capital	1.199.399,34	0,00	1.199.399,34
Reservas	702.869,03	0,00	702.869,03
Outras reservas	702.869,03	0,00	702.869,03
Resultados transitados	4.895.960,12	339.069,94	5.235.030,06
Total	6.798.228,49	339.069,94	7.137.298,43

Direção

Contabilista Certificado N.º 38942



8.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

8.3.1 - Dívidas a fornecedores

Identificação de fornecedores (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Fornecedores gerais	67.281,90	92.326,19

8.3.2 - Outras dividas a pagar

Outras dividas a pagar:

Nome / Descrição	Valor
Clientes e utentes	0,00
Fornecedores de investimentos	6.867,58
Credores por acréscimos de gastos-enc. c/ ferias	368.949,20
Outros credores	20.396,86
Poupanças dos utentes confiadas à guarda da instituição	102.903,29
Adiantamento p/conta de despesas de utentes	4.646,70
CAUÇÃO - UTENTES ERPI	4.800,00
Total	508.563,63

Outras dividas a pagar - Quadro Comparativo (2024):

Nome / Descrição	Valor
Clientes e utentes - adiantamentos	135,47
Pessoal - Sindicatos - quotizações	348,81
Fornecedores de investimentos	49.417,56
Credores por acréscimos de gastos-enc. c/ ferias	344.088,76
Outros credores	59.367,21
Poupanças dos utentes confiadas à guarda da instituição	101.697,57
Adiantamento p/conta de despesas de utentes	1.934,16
Total	556.505,26

Direção

Contabilista Certificado N° 38942



8.4 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao custo
Ativos financeiros:	91.091,14
Clientes e utentes	87.697,76
Outros créditos a receber	3.393,38
Passivos financeiros:	575.845,53
Fornecedores	67.281,90
Outras dívidas a pagar	508.563,63

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros:	89.451,74	0,00
Clientes e utentes	80.434,35	0,00
Outros créditos a receber	9.017,39	0,00
Passivos financeiros:	658.333,12	0,00
Fornecedores	92.326,19	0,00
Outras dívidas a pagar	566.006,93	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	15.789,49	0,00
De passivos financeiros	15.789,49	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	-4.458,66
De passivos financeiros	0,00	-4.458,66

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	109,00	206.700,00	106,00	201.000,00
Pessoas remuneradas	109,00	206.700,00	106,00	201.000,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	109,00	206.700,00	106,00	201.000,00
Pessoas a tempo completo	109,00	206.700,00	106,00	201.000,00
(das quais pessoas remuneradas)	109,00	206.700,00	106,00	0,00

Direção

[Handwritten signatures in blue ink]

Contabilista Certificado Nº 38942

[Handwritten signature of José Alves]
Página: 31 / 36



Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	109,00	206.700,00	106,00	201.000,00
Masculino	16,00	30.100,00	16,00	30.100,00
Feminino	93,00	176.600,00	90,00	170.900,00

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	106,00	201.000,00	108,00	214.200,00
Pessoas remuneradas	106,00	201.000,00	108,00	214.200,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	106,00	201.000,00	108,00	214.200,00
Pessoas a tempo completo	106,00	201.000,00	108,00	214.200,00
(das quais pessoas remuneradas)	106,00	0,00	108,00	214.200,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	106,00	201.000,00	108,00	214.200,00
Masculino	16,00	30.100,00	16,00	21.705,00
Feminino	90,00	170.900,00	92,00	192.495,00

9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	2.739.086,51	2.692.109,59
Remunerações do pessoal	2.192.976,21	2.092.138,07
Benefícios pós emprego	695,33	0,00
Outros benefícios	695,33	0,00
Encargos sobre as remunerações	439.235,56	448.313,05
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	21.983,12	23.219,94
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	84.196,29	128.438,53
- Formação	0,00	7.057,21

A rubrica "Outras despesas com o pessoal" inclui, entre outras, em 2025, 22.145,00€ pagos aos sacerdotes, 78.732,23€ relativos a trabalho temporário utilizado pelo Lar.

Direção

Contabilista Certificado Nº 38942

Página: 32 / 36



10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

10.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Total
Prestações de serviços	3.386.755,94	3.386.755,94
Compras	387.290,75	387.290,75
Fornecimentos e serviços externos	759.509,87	759.509,87
Aquisições de ativos fixos tangíveis	206.598,05	206.598,05
Rendimentos suplementares:	19.590,11	19.590,11
Serviços sociais	19.590,11	19.590,11

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Mercado Interno	Total
Vendas	3.424,53	3.424,53
Prestações de serviços	3.148.585,32	3.148.585,32
Compras	329.431,27	329.431,27
Fornecimentos e serviços externos	761.953,14	761.953,14
Aquisições de ativos fixos tangíveis	176.997,47	176.997,47
Rendimentos suplementares:	15.890,23	15.890,23
Serviços sociais	15.890,23	15.890,23

Direção

Contabilista Certificado Nº 38942



10.3 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	CRECHE	LAR	PRE-ESCOLAR	CULTO	1º CICLO	2º E 3º CICLO	Total
CAE	88910	87301	85100	94910	85201	85202	
Prestações de serviços	11.140,51	336.398,50	530.763,67	25,00	1.273.601,04	1.234.827,22	3.386.755,94
Compras	26.163,03	93.829,65	50.442,29	0,00	155.254,53	61.601,25	387.290,75
Fornecimentos e serviços externos	55.088,26	136.164,73	154.142,21	62.014,40	202.350,24	149.750,03	759.509,87
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	24.658,61	93.829,65	50.442,29	30.202,71	94.861,82	91.836,53	385.831,61
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	30.202,71	30.196,00	30.190,00	90.588,71
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	24.658,61	93.829,65	50.442,29	0,00	64.665,82	61.646,53	295.242,90
Número médio de pessoas ao serviço	12,00	23,00	20,00	2,00	19,00	33,00	109,00
Gastos com o pessoal	326.649,38	446.859,48	405.635,92	42.032,25	599.421,74	918.487,74	2.739.086,51
Remunerações	242.442,40	308.916,21	333.700,37	30.751,00	514.213,39	762.952,84	2.192.976,21
Outros gastos	84.206,98	137.943,27	71.935,55	11.281,25	85.208,35	155.534,90	546.110,30
Valor líquido final	286.424,10	329.370,12	1.889.343,44	1.514.440,24	1.889.193,37	1.662.227,32	7.570.998,59
Total das aquisições	92.791,06	20.860,98	0,00	91.984,08	320,64	641,29	206.598,05
(das quais edifícios e outras construções)	10.836,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.836,30
Adições no período de ativos em curso	33.231,99	0,00	0,00	59.559,07	0,00	0,00	92.791,06
Valor líquido final	0,00	0,00	0,00	4.601,41	0,00	0,00	4.601,41

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	CRECHE	LAR	PRE-ESCOLAR	CULTO	1º CICLO	2º E 3º CICLO	Total
CAE	88910	87301	85100	94910	85201	85202	
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	3.424,53	0,00	3.424,53
De mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	3.424,53	0,00	3.424,53
Prestações de serviços	25.460,55	314.252,56	495.627,60	150,00	1.153.195,18	1.159.899,43	3.148.585,32
Compras	23.678,16	78.273,10	45.052,93	0,00	90.384,10	92.042,98	329.431,27
Fornecimentos e serviços externos	43.655,18	127.064,56	131.029,46	35.318,80	208.112,25	216.772,89	761.953,14
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	23.678,16	78.273,10	45.052,93	0,00	90.384,10	92.088,26	329.476,55
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	33.971,48	33.971,47	67.942,95
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	23.678,16	78.273,10	45.052,93	0,00	56.412,62	58.116,79	261.533,60
Número médio de pessoas ao serviço	12,00	18,00	19,00	2,00	19,00	36,00	106,00
Gastos com o pessoal	304.830,17	409.977,60	453.056,90	28.966,15	613.353,39	881.925,38	2.692.109,59
Remunerações	226.125,09	280.940,52	330.459,62	12.784,00	521.005,83	720.823,01	2.092.138,07
Outros gastos	78.705,08	129.037,08	122.597,28	16.182,15	92.347,56	161.102,37	599.971,52
Valor líquido final	261.823,41	479.121,21	1.945.317,50	1.279.634,42	1.945.017,50	1.711.112,48	7.622.026,52
Total das aquisições	0,00	17.591,12	23.213,78	89.765,03	23.213,77	23.213,77	176.997,47
(das quais edifícios e outras construções)	0,00	0,00	23.213,78	36.064,18	23.213,77	23.213,77	105.705,50
Valor líquido final	0,00	0,00	0,00	4.601,41	0,00	0,00	4.601,41

Direção

[Handwritten signatures in blue ink]

Contabilista Certificado N.º 38942

[Handwritten signature in blue ink]



11 - Impostos e contribuições

11.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Resultado líquido isento de impostos.

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos	27.565,01	0,00	29.698,82
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	872,49	1.016,60	205,47
Outros impostos	1.549,62	0,00	1.549,62
Contribuições para a Segurança Social	85.620,61	0,00	77.848,54
Outras tributações	4.779,48	0,00	7.997,66
Total	120.387,21	1.016,60	117.300,11

Outras tributações - Contribuições devidas à Caixa Nacional de Aposentações

12 - Fluxos de caixa

12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos tangíveis e intangíveis. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira, e pagamento de dividendos.

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.619,43	1.625.137,33	1.617.869,97	8.886,79
Depósitos à ordem	256.546,79	4.664.688,47	4.196.342,12	724.893,14
Total	258.166,22	6.289.825,80	5.814.212,09	733.779,93

Direção

Contabilista Certificado N.º 38942



Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.968,07	1.666.886,14	1.668.234,78	1.619,43
Depósitos à ordem	238.389,82	4.189.495,22	4.171.338,25	256.546,79
Total	241.357,89	5.856.381,36	5.839.573,03	258.166,22

12.2 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem quaisquer restrições para uso de saldos significativos de caixa e seus equivalentes.

Direção

Contabilista Certificado N° 38942